



REGULAMENTO FPC PROVAS DE BTT - DHI

Versão aprovada em reunião da Direção – 26.02.2026

Índice:

1. TAÇA DE PORTUGAL DE DHI
2. CAMPEONATO NACIONAL DE DHI
3. REGULAMENTO OPEN – DHI & EDR

1. TAÇA DE PORTUGAL DE DHI

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça de Portugal disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal DHI é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.

2. CATEGORIAS DA TAÇA DE PORTUGAL

2.1. Categorias / Idades

	Categoria	Idades
Escolas	Sub13	11/12 anos
	Sub15	13/14 anos
Masculinos	Sub17	15/16 anos
	Sub19	17/18 anos
	Sub23	19/22 anos
	Elite	≥ 17 anos
	Master 30	30/34 anos
	Master 35	35/39 anos
	Master 40	40/44 anos
	Master 45	45/49 anos
	Master 50	50/54 anos
	Master 55	55/59 anos
	Master 60	60/64 anos
	Master 65	65/69 anos
Master 70	≥70 anos	
Femininas	Sub17	15/16 anos
	Elite	≥ 17 anos
	Master	≥ 30 anos
OPEN	Open F	≥ 15 anos
	Open Sub17 M	15/16 anos
	Open Sub23 M	17/22 anos
	Open Experts	≥ 23 anos

2.2. Open

A classe “Open” é destinada a atletas federados noutras vertentes que não o DHI e não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

- 2.2.1. Os atletas federados noutras vertentes que não o DHI, não federados que desejem participar na categoria Open, terão obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.
- 2.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.
- 2.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 2.2.4. Cada atleta não federado poderá realizar um máximo de 3 filiações diárias por época para participação na Taça de Portugal DHI.
- 2.2.5. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 2.1.
- 2.2.6. A categoria Open encontra-se regulamentada em anexo apenso a este documento.

Ver [§ 5. REGULAMENTO OPEN](#)

2.3. Escolas

É estabelecido ranking nas categorias de escolas de ciclismo.

3. INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *website* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 23h59 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.
 - 3.1.1. As inscrições deverão ser pagas até às 23h59m da quarta-feira antes da realização da prova, prazo após o qual as referências Multibanco expiram.
 - 3.1.2. Após o período regular de inscrição, a taxa de inscrição para atletas filiados é de 50€ e só será aceite até às 18h00 da 6ª feira anterior à corrida. Não serão aceites filiações diárias após o período regular de inscrições.
 - 3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para todas categorias de atletas filiados na UVP-FPC é de 15€.

4.1. A taxa de inscrição para corredores filiados noutras federações consta da seguinte tabela:

Internacionais DHI/C1	Internacionais DHI/C2	Internacionais DHI/C3	Nacionais DHI
40€	35€	30€	25€

4.2. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para **as categorias OPEN encontra-se em -> 5. REGULAMENTO OPEN ;**

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1 Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;

5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça de Portugal será em função da classificação final da Taça de Portugal DHI do ano transato;

5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;

5.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI.

5.5. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

5.5.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

5.6. Grelha de atribuição de números por categorias

Categorias	Idades	Cor/marcador	Numeração
Mistos			
Sub13 e Sub15	11/14 anos	Laranja	801
Masculinos			
Sub17	15/16 anos	Verde	701
Elite	≥ 19 anos	Branco	01
(Sub19)	17/18 anos	Amarelo	201
(Sub23)	19/22 anos	Vermelho	401
Master 30	30/34 anos	Azul	301
Master 35	35/39 anos	Azul	351
Master 40	40/44 anos	Cinza	401
Master 45	45/49 anos	Cinza	451
Master 50	50/54 anos	Castanho	501
Master 55	55/59 anos	Castanho	551
Master 60	60/64 anos	Vermelho	571
Master 65	65/69 anos	Vermelho	581
Master 70	≥70 anos	Vermelho	591
Femininos			
Sub17	15/16 anos	Rosa/Verde	621
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Master	≥ 30 anos	Rosa/Azul	651
Open			
Open Sub17 M	15/16 anos	Roxo	901 a 920
Open Sub23 M	17/22 anos		921 a 940
Open Experts	≥ 23 anos		951 a 970
Open F	≥ 15 anos		980 a 999

5.6.1. As numerações podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. DESENNOLAR DA PROVA

6.1. A prova desenrolar-se-á em dois dias:

- 1º Dia – Treinos Livres (manhã) e Treinos Obrigatórios – 2 descidas (tarde);
- 2º Dia – Dia da Competição. Treinos sem paragens (manhã) com 30 minutos reservados para pilotos Elite top 20 da Taça de Portugal DHI.

6.2. Caso a prova seja internacional, poderá ter mais 1 dia de prova, antecedendo aos atrás previstos, podendo os atletas fazer reconhecimento do percurso a pé e montagem de estruturas das equipas no respetivo parque de equipas;

6.3. As provas da Taça de Portugal DHI seguem o **Sistema de Manga Única**.

6.3.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:

6.3.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.

6.3.1.2 Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

6.3.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.3.3. A ordem de partida para a manga de qualificação de cada categoria, será estabelecida na ordem inversa:

1. Ranking UCI atual
2. Classificação geral individual atual da Taça de Portugal DHI.
3. Os restantes por ordem de inscrição

6.3.3.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça de Portugal DHI do ano transato. No caso das categorias de Escolas a ordem de partida será pelo ranking do ano transato, sendo que na ausência de posição no ranking impera a ordem de inscrição.

6.3.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

6.3.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

Ordem	Categoria	Ordem	Categoria
1	Open F	12	Master 70 M
2	Open Sub17 M	13	Master 65 M
3	Open Sub23 M	14	Master 60 M
4	Open Experts M	15	Master 55 M
5	Sub13 F	16	Master 50 M
6	Sub13 M	17	Master 45 M
7	Sub15 F	18	Master 40 M
8	Sub15 M	19	Master 35 M
9	Master F	20	Master 30 M
10	Sub17 F	21	Elite +17 F
11	Sub17 M	22	Elite + 17 M

6.3.6. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.

6.3.7. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.

- 6.3.8. Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça de Portugal encontram-se protegidos. Têm de realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.
- 6.3.9. Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.
- 6.3.10. As categorias “Open” realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se podem misturar com estas.

6.4. Características do percurso

- 6.4.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
- 6.4.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

6.5. Programa

1º Dia (Sexta)	
14h30 – 18h00	Funcionamento do secretariado (informações e creditações)
	Parque aberto para montagem das estruturas das equipas
	Pista aberta para reconhecimento a pé
2º Dia (Sábado)	
08h00 – 13h00	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
09h00 – 11h00	Treinos Livres: Sub17; Sub15; Sub13; Masters e Open (M/F)
11h00 – 13h00	Treinos Livres: Elite +17 (M/F)
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
14h00 – 16h00	Treinos Oficiais sem paragens: Sub17; Sub15; Sub13; Masters e Open (M/F)
16h00 – 18h00	Treinos Oficiais sem paragens: Elite +17 (M/F)
3º Dia (Domingo)	
08h00 – 16h00	Funcionamento do secretariado
08h00 – 09h00	Treinos
09h00 – 09h30	Treinos: Elites +17 TOP 20 (M/F)
09h45	Início da manga de Qualificação
12h30	Início da manga de Final
15h30	Cerimónia protocolar de entrega de prémios

- 6.5.1. Os horários da Taça de Portugal DHI, podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL DHI

7.1. Classificação Individual

- 7.1.1. Será efetuada uma classificação para cada categoria definida no artigo 2.1. em cada prova,

definida em função dos tempos obtidos na manga final. Contudo:

7.1.1.1. A partir da classificação geral da categoria Elite Masculinos (> 17 anos) será retirada a classificação separada dos atletas Sub19 Masculinos e Sub23 Masculinos, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça de Portugal.

7.1.1.2. A partir da classificação geral da categoria Elite Femininas (> 17 anos) será retirada a classificação separada das atletas Sub19 Femininas e Sub23 Femininas, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça de Portugal.

7.1.2. Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova da serão determinados pela manga de qualificação.

7.2. Atribuição de pontos por prova para a Taça de Portugal DHI.

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

Posição	Masculino e Feminino			
	Manga Qualif.	Final	Posição	Final
1º	50	200	21º	30
2º	40	150	22º	28
3º	30	120	23º	26
4º	25	100	24º	24
5º	22	95	25º	22
6º	20	90	26º	20
7º	18	85	27º	18
8º	17	80	28º	16
9º	16	75	29º	14
10º	15	70	30º	12
11º	14	65	31º	10
12º	13	60	32º	9
13º	12	55	33º	8
14º	11	50	34º	7
15º	10	45	35º	6
16º	9	40	36º	5
17º	8	38	37º	4
18º	7	36	38º	3
19º	6	34	39º	2
20º	5	32	40º - 100º	1

7.2.1 Aos atletas que, por imposição do colégio de comissários, não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes à classificação atingida na manga de qualificação.

7.2.2. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça de Portugal DHI, serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação anterior artigo.

7.3. Classificação geral individual

7.3.1. A Classificação final individual da Taça de Portugal DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto de resultados nas provas que compõem a Taça de Portugal.

7.3.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça de Portugal, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

7.3.3. Para ser declarado vencedor da Taça de Portugal DHI, um atleta tem de competir obrigatoriamente **em mais de metade** das provas realizadas, **correspondendo esse requisito, no caso de um total de cinco (5) provas, a um mínimo de três (3) participações; a classificação final será organizada prioritariamente pelo número de provas concluídas, sendo primeiro ordenados os atletas com pelo menos três (3) participações pelos respetivos pontos obtidos, seguidamente os atletas com duas (2) participações e, por fim, os atletas com apenas uma (1) participação, prevalecendo sempre o número de participações como critério inicial de ordenação independentemente da pontuação alcançada.**

7.3.5. Não haverá classificação geral para as categorias **de Sub-13 e** Open.

7.4. Classificação por equipas por prova

7.4.1. Haverá uma classificação por equipas por prova;

7.4.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça de Portugal DHI;

7.4.3. Para a Classificação por Equipas contarão as seguintes categorias:

Masculinos	Sub17	Sub19	Sub23	Elite	M30	M35	
	M40	M45	M50	M55	M60	M65	M70
Femininas	Sub17	Elites	Masters				

7.4.5. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas e femininas, com o mínimo de três (3) corredores (as) classificados.

7.4.4. Tabela de atribuição dos pontos:

Todas as categorias, exceto sub13, sub15, Open	Pontos	MASTERS (M/F)	Pontos
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2

3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente	5	e sucessivamente	6

- 7.4.5. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.
- 7.4.6. Em caso de empate utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Sub-19 masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;
- 7.4.7. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITE M	9º	MASTER 40 M
2º	ELITE F	10º	MASTER 45 M
3º	SUB-23 M	11º	MASTER 50 M
4º	SUB-19 M	12º	MASTER 55 M
5º	SUB-17 M	13º	MASTER 60 M
6º	SUB-17 F	14º	MASTER 65 M
7º	MASTER 30 M	15º	MASTER 70 M
8º	MASTER 35 M	16º	MASTER F

- 7.4.8. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Class.	Pontos	Class.	Pontos
1º	40	11º	10
2º	35	12º	9
3º	30	13º	8
4º	26	14º	7
5º	22	15º	6
6º	20	16º	5
7º	18	17º	4
8º	16	18º	3
9º	14	19º	2
10º	12	20º	1

7.5. Classificação geral da Taça de Portugal por equipas

- 7.5.1 A Classificação final coletiva da Taça de Portugal DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto de resultados nas provas que compõem a Taça de Portugal, **A classificação final será organizada prioritariamente pelo número de provas concluídas, sendo em primeiro lugar ordenadas as equipas que tenham participado em pelo menos três (3) provas, classificadas entre si pelos respetivos pontos obtidos; seguidamente serão colocadas as equipas com duas (2) participações, ordenadas pelos pontos alcançados; e, por fim, as equipas com apenas uma (1) participação, prevalecendo sempre o número de participações como critério inicial de ordenação, independentemente da pontuação obtida.**
- 7.5.2 Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa,

maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 8.1. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI (provas internacionais), e da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais). Os prémios monetários deverão ser levantados no secretariado no final de cada prova;
 - 8.1.1. Nas provas internacionais, os prémios serão pagos em conformidade com as obrigações financeiras da UCI em vigor;
 - 8.1.2. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.
- 8.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, 15 minutos após a chegada do último piloto, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
 - 8.2.1. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar de **pódio da etapa ou da entrega dos troféus do ranking final da taça de Portugal**, implica a perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
 - 8.2.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.
 - 8.2.3. Está autorizada a utilização de boné exclusivamente com publicidade alusiva a sponsors oficiais do clube ou ao próprio clube.
 - 8.2.4. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio
 - 8.2.5. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.
 - ~~8.2.6. Ao pódio subirão, em representação da equipa, apenas um elemento (diretor, treinador ou atleta) devidamente identificados com as cores da equipa.~~

8.3. Atribuição de prémios pela UVP-FPC no final da Taça de Portugal

8.3.1. Classificação Individual: troféus para 3 primeiros classificados de cada categoria;

8.3.2. Classificação Coletiva: troféus para 3 primeiras equipas classificadas.

8.4. Prémios monetários

8.4.1. Tabelas de prémios (provas nacionais)

Classificação Absoluta	Elite (+17) M/F
1º	€ 200,00
2º	€ 150,00
3º	€ 100,00
4º	€ 70,00
5º	€ 50,00
6º	€ 40,00
7º	€ 35,00
8º	€ 25,00
9º	€ 20,00
10º a 15º	€ 15,00
Totais	€ 780,00

8.4.2. Prémios monetários - provas internacionais

Nas provas internacionais a tabela de prémios é a indicada pela UCI de acordo com a categoria da prova.

9. PROTEÇÕES DOWNHILL

9.1 Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete: O uso de um capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem de estar equipado com pala. O uso de um capacete que deixe o rosto descoberto é proibido.
- Camisola: A camisola deverá ter mangas compridas até ao punho do atleta. As camisolas utilizadas nas provas de Downhill devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou do Downhill. As camisolas de ciclismo de estrada, camisolas, tipo, “segunda-pele” ou fatos unipeça, que combinam camisola e calções ou calças, não são autorizados para as provas de Downhill. A camisola deve ter o cós ajustado à cintura ou estar presa dentro das calças, antes da partida da prova, de maneira a não causar interferência na performance do atleta.

- Calças: Calças ou calções com joelheiras e proteções de tíbias apropriadas são autorizadas. Estas calças ou calções devem ser fabricados e vendidos especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill. As calças de características acima descritas devem ser constituídas por uma só peça e fabricadas em material resistente a rasgões. Devem cobrir a totalidade das pernas até ao sapato ou tornozelo. Os calções acima mencionados devem ser constituídos por uma só peça e fabricados em material resistente a rasgões. Devem ser utilizados em simultâneo com proteções apropriadas para as pernas, que cubram os joelhos na totalidade, bem como a totalidade das tíbias, até acima do tornozelo.
- Luvas: Luvas integrais (que protejam os dedos).
- Cotoveleiras

9.2. Proteções veemente recomendadas:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatilhas e ou ténis desportivos de sola rígida.

9.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

9.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

10. APOIOS UVP-FPC

10.1. As equipas terão um subsídio de deslocação de acordo com o regulamento administrativo e financeiro

11. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento.

12. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no Parque de Equipas de cada prova, terá de efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

¹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1
ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

1º	Open Sub-17 M
2º	Open Sub-23 M
3º	Open Experts
4º	Open F
5º	Master 70 M
6º	Master 65 M
7º	Master 60 M
8º	Master 55 M
9º	Master 50 M
10º	Master 45 M
11º	Master 40 M
12º	Master 35 M
13º	Master 30 M
14º	Master F
15º	Sub-13 F
16º	Sub-13 M
17º	Sub-15 F
18º	Sub-15 M
19º	Sub-17 F
20º	Sub-17 M
21º	Sub-19 M
22º	Sub-23 M
23º	Elite +17 F
24º	Elite +17 M
25º	Equipas

2. Campeonato Nacional Downhill

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O Campeonato Nacional de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. O Campeonato Nacional de DHI disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. O Campeonato Nacional de DHI disputa-se numa prova única conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.
- 1.4. O Campeonato Nacional de DHI destina-se exclusivamente a atletas com nacionalidade portuguesa portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS DO CAMPEONATO NACIONAL

2.1. Categorias / Idades

Femininas		Masculinos		Escolas		OPEN	
Categoria	Idades	Categoria	Idades	Categoria	Idades	Categoria	Idades
Sub-17	15/16 anos	Sub-17	15/16 anos	Sub-13 F	11/12 anos	Open F	≥ 15 anos
Elite	≥ 17 anos	Sub-19	17/18 anos	Sub-13 M	11/12 anos	Open Sub-17 M	15/16 anos
Master	≥ 30 anos	Elite	≥ 19 anos	Sub-15 F	13/14 anos	Open Sub-23 M	17/22 anos
		Master 30	30/34 anos	Sub-15 M	13/14 anos	Open Experts	≥ 23 anos
		Master 35	35/39 anos				
		Master 40	40/44 anos				
		Master 45	45/49 anos				
		Master 50	50/54 anos				
		Master 55	55/59 anos				
		Master 60	60/64 anos				
		Master 65	65/69 anos				
		Master 70	≥70 anos				

- 2.2. Todos os atletas têm de participar obrigatoriamente na respetiva categoria. Os corredores sub-19 masculinos podem optar por competir na categoria Elite. Neste caso, conquistarão o título e os pontos UCI respeitantes à classificação obtida na prova de Elite.

- 2.2.1. A partir da classificação absoluta Elite+17 Femininas serão retiradas as classificações de Sub19 (17-18 anos), ~~tanto para masculinos como~~ femininas. Contudo, os Campeões Nacionais destas categorias apenas poderão utilizar as respetivas camisolas em provas do calendário UCI em que exista uma prova separada para Sub19 e nas provas dos calendários nacional e regionais em Portugal.

2.2.2. A partir da classificação absoluta Elite+17 **Femininas e de Elite+19 Masculinos** serão retiradas as classificações de Sub-23 (19-22 anos), tanto para masculinos como femininas. Contudo, os Campeões Nacionais destas categorias só poderão utilizar as respetivas camisolas em provas dos calendários nacional e regionais de Portugal.

2.3. Open

Os eventos para as categorias Open poderão ser organizados, sendo um evento paralelo aos Campeonatos Nacionais e da exclusiva responsabilidade do organizador. Os horários deverão ser enquadrados dando prioridade aos eventos de competição e o regulamento particular do organizador terá de ser aprovado pela Direção da FPC. Não são atribuídos títulos nos eventos para as categorias Open.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 23h59 da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 50€ por atleta e só poderão ser realizadas no site da federação 18h00 da 6ª feira anterior à prova

3.1.2. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os primeiros a partir na primeira manga nas respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 6.2.3 e 6.2.4.

3.2. Confirmação das Inscrições

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

3.2.1. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. Reunião dos Diretores desportivos

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

4. TAXAS

A participação no Campeonato Nacional DHI está isenta de pagamento de qualquer taxa de inscrição.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

- 5.2. Cada corredor participará com o frontal/dorsal utilizado na TP do ano corrente.
- 5.3. Aos atletas que não participaram na TP DHI do corrente ano ou que não possuem frontal/dorsal, será atribuído um de acordo com a ordem de inscrição e seguindo a sequência da numeração e respeitando as cores de cada categoria.
- 5.4. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
- 5.4.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
- 5.5. Grelha de atribuição de números por categorias:

Categorias	Idades	Cor/marcador	Numeração
Mistos			
Sub-13 e Sub-15	11/14 anos	Laranja	801
Masculinos			
Sub17	15/16 anos	Verde	701
Elite	≥ 23 anos	Branco	01
(Sub19)	17/18 anos	Amarelo	201
(Sub23)	19/22 anos	Vermelho	101
Master 30	30/34 anos	Azul	301
Master 35	35/39 anos	Azul	351
Master 40	40/44 anos	Cinza	401
Master 45	45/49 anos	Cinza	451
Master 50	50/54 anos	Castanho	501
Master 55	55/59 anos	Castanho	551
Masters 60	60/64 anos	Castanho	571
Master 65	65/69 anos	Castanho	581
Master 70	≥70 anos	Castanho	591
Femininas			
Sub17	15/16 anos	Rosa/Verde	621
Elite	≥ 19 anos	Rosa	601
(Sub19)	17/18 anos	Rosa/Amarelo	611
Master	> 30 anos	Rosa + Azul	651
Open			
Open Sub17 M	15/16 anos	Roxo	901 a 920
Open Sub23 M	17/22 anos	Roxo	921 a 940
Open Experts	≥ 23 anos	Roxo	951 a 970
Open F	≥ 15 anos	Roxo	980 a 999

- 5.5.1. As numerações podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. DESENROLAR DA PROVA

6.1. A prova desenrolar-se-á em três dias:

- 1º Dia - reconhecimento do percurso a pé e montagem de estruturas das equipas no respetivo parque de equipas;
- 2º Dia - Treinos ~~Livres (manhã) e Treinos Obrigatórios~~ – 2 descidas ~~obrigatórias (tarde)~~;
- 3º Dia – Dia da Competição. Treinos sem paragens (manhã) com 30 minutos reservados para pilotos Elite +17 M/F Top20 da Taça de Portugal DHI.

6.2. O CN DHI segue o **Sistema de Manga Única**.

6.2.1. O sistema de manga única disputa-se da seguinte forma:

6.2.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.

6.2.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

6.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.2.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça de Portugal DHI.

3º Os restantes por ordem de inscrição

6.2.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

6.2.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

Ordem	Categoria	Ordem	Categoria
1	Open F	12	Master 70 M
2	Open Sub-17 M	13	Master 65 M
3	Open Sub-23 M	14	Master 60 M
4	Open Experts M	15	Master 55 M
5	Sub-13 F	16	Master 50 M
6	Sub-13 M	17	Master 45 M
7	Sub-15 F	18	Master 40 M
8	Sub-15 M	19	Master 35 M
9	Master F	20	Master 30 M
10	Sub-17 F	21	Elite +17 F
11	Sub-17 M	22	Elite + 17 M

- 6.2.6.** O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.
- 6.2.7.** De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.
- 6.2.8.** Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça de Portugal encontram-se protegidos. Têm de realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.
- 6.2.9.** Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.
- 6.3. Características do percurso**
- 6.3.1.** Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
- 6.3.2.** Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local.

6.4. Programa

1º Dia (Sexta)	
14h30 – 18h00	Funcionamento do secretariado (informações e creditações)
	Parque aberto para montagem das estruturas das equipas
	Pista aberta para reconhecimento a pé
2º Dia (Sábado)	
08h00 – 13h00	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
09h00 – 11h00	Treinos Livres : Sub-17; Sub-15; Sub-13; Masters e Open (M/F)
11h00 – 13h00	Treinos Livres : Elite +17 (M/F)
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
14h00 – 16h00	Treinos Oficiais sem paragens: Sub-17; Sub-15; Sub-13; Masters e Open (M/F)
16h00 – 18h00	Treinos Oficiais sem paragens: Elite +17 (M/F)
3º Dia (Domingo)	
08h00 – 16h00	Funcionamento do secretariado
08h00 – 09h00	Treinos
09h00 – 09h30	Treinos: Elites +17 TOP 20 (M/F)
09h45	Início da manga de Qualificação
12h30	Início da manga de Final
15h30	Cerimónia protocolar de entrega de prémios

- 6.4.1.** Os horários do Campeonato Nacional DHI, podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL DHI

7.1. Classificação Individual

7.1.1. Será efetuada uma classificação por categorias, (segundo a grelha 2.1) no Campeonato Nacional DHI.

7.1.2. No Campeonato Nacional, a atribuição de pontos UCI é feita de acordo com a classificação absoluta ordenada por tempos da categoria Elites e Juniores ~~(+17 anos)~~.

7.1.3. O atleta vencedor de cada categoria de competição receberá a Camisola de Campeão Nacional (ver artigo 2.1).

~~7.1.3.1. Será atribuído o título à categoria Sub-19 conforme indicado no artigo~~

~~2.2.1. (A partir da classificação absoluta Elite+17 será retirada a classificação de Sub-19 (17-18 anos), tanto para masculinos como femininas).~~

~~7.1.3.2. Se um atleta Sub-19 obtiver o melhor tempo absoluto, ser-lhe-á atribuído o título Elite. Neste caso não haverá título de Sub-19 (Camisola) mas será realizada a cerimónia protocolar para a categoria de Sub-19 com imposição das medalhas.~~

7.1.3.3. Será atribuído o título à categoria Sub-23 conforme indicado no artigo 2.2.2 (a partir da classificação absoluta Elite será retirada a classificação de Sub-23 (19-22 anos), tanto para masculinos como femininas.).

~~7.1.3.4. Não existe atribuição de título para a categoria Sub-13 M/F.~~

7.1.4. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Sub-19 e Elites e pelo menos 3 atletas nas categorias femininas de Sub-19 e Elites. Nas categorias de Masters e Sub-17, masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.

7.1.5. No final da prova do Campeonato Nacional DHI serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes: 1º Classificado – medalha cor ouro; 2º Classificado – medalha cor prata; 3º Classificado – medalha cor bronze.

7.1.6. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

7.1.7. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O

incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

7.1.8. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC. O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

7.1.9. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.

7.1.10. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio

7.1.11. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

7.2. Classificação por equipas

7.2.1. Haverá uma classificação por equipas no CN DHI;

7.2.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça de Portugal DHI;

7.2.3. Para a Classificação por Equipas contarão as seguintes categorias:

Mas.	Sub17	Sub19	Sub23	Elite	M30	M35	M40	M45	M50	M55	M60	M65	M70
Fem.	Sub17	Elites	Masters F.										

7.2.4. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas e femininas, com o mínimo de três (3) corredores (as) classificados.

~~7.2.5. Tabela de atribuição dos pontos:~~

Todas as categorias, exceto sub13, sub15, Open	Pontos	MASTERS (M/F)	Pontos
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente	5	e sucessivamente	6

7.2.6. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

7.2.7. Em caso de empate utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Sub19 masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

7.2.8. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITE M	9º	MASTER 40 M
2º	ELITE F	10º	MASTER 45 M
3º	SUB23 M	11º	MASTER 50 M
4º	SUB19 M	12º	MASTER 55 M
5º	SUB17 M	13º	MASTER 60 M
6º	SUB17 F	14º	MASTER 65 M
7º	MASTER 30 M	15º	MASTER 70 M
8º	MASTER 35 M	16º	MASTER F

7.2.9. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas, taças (Campeonato Nacional por Equipas).

~~7.2.10. Ao pódio subirá, em representação da equipa, apenas um elemento (diretor, treinador ou atleta) devidamente identificado com as cores da equipa.~~

8. PROTECÇÕES DOWNHILL

8.1 Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete: O uso de um capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem de estar equipado com pala. O uso de um capacete que deixe o rosto descoberto é proibido.
- Camisola: A camisola deverá ter mangas compridas até ao punho do atleta. As camisolas utilizadas nas provas de Downhill devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou do Downhill. As camisolas de ciclismo de estrada, camisolas, tipo, “segunda-pele” ou fatos unipeça, que combinam camisola e calções ou calças, não são autorizados para as provas de Downhill. A camisola deve ter o cós ajustado à cintura ou estar presa dentro das calças, antes da partida da prova, de maneira a não causar interferência na performance do atleta.
- Calças: Calças ou calções com joelheiras e proteções de tíbias apropriadas são autorizadas. Estas calças ou calções devem ser fabricados e vendidos especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill. As calças de características acima descritas devem ser constituídas por uma só peça e fabricadas em material resistente a rasgões. Devem cobrir a totalidade das pernas até ao sapato ou tornozelo. Os calções acima mencionados devem ser constituídos

por uma só peça e fabricados em material resistente a rasgões. Devem ser utilizados em simultâneo com proteções apropriadas para as pernas, que cubram os joelhos na totalidade, bem como a totalidade das tíbias, até acima do tornozelo.

- Luvas: Luvas integrais (que protejam os dedos).
- Cotoveleiras

8.2. Proteções veemente recomendadas:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida.

8.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

8.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

8.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

9. APOIOS UVP-FPC

As equipas terão um subsídio de deslocação de acordo com o regulamento administrativo e financeiro.

10. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento.

11. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura³ no Parque de Equipas de cada prova, terá de efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

³ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

1º	Open Sub17 M
2º	Open Sub23 M
3º	Open Experts
4º	Open F
5º	Master 70 M
6º	Master 65 M
7º	Master 60 M
8º	Master 55 M
9º	Master 50 M
10º	Master 45 M
11º	Master 40 M
12º	Master 35 M
13º	Master 30 M
14º	Master F
15º	Sub13 F
16º	Sub13 M
17º	Sub15 F
18º	Sub15 M
19º	Sub17 F
20º	Sub17 M
21º	Sub19 F
22º	Sub19 M
23º	Sub23 F
24º	Sub23 M
25º	Elite +17 F
26º	Elite +17 M
27º	Equipas

5. REGULAMENTO OPEN – DHI & EDR

1. INTRODUÇÃO

A categoria Open tem como objetivo principal a promoção das vertentes de Downhill (DHI) e Enduro (EDR). A ideia fundamental é permitir uma experiência nestas vertentes a todos e motivando, quer a filiação, quer a prática destas vertentes e dar o passo para a participação na categoria correspondente.

2. DESTINATÁRIOS

A categoria Open destina-se apenas atletas não federados, com idade igual ou superior a 15 anos à data da prova. No caso do DHI, podem também competir atletas filiados noutras vertentes mediante a execução de uma filiação diária.

3. PARTICIPAÇÃO

- 3.1.** Para a participação nas categorias OPEN, é obrigatória a realização de uma filiação diária na UVP/FPC;
- 3.2.** A filiação diária destina-se a ciclistas que, não possuindo a licença desportiva anual, pretendam inscrever-se e participar pontualmente em competições e eventos não competitivos do calendário oficial. Com este tipo de filiação, o ciclista torna-se membro da FPC e da respetiva Associação Regional da área territorial onde decorre a atividade durante o período de realização da mesma, estando sujeito aos regulamentos gerais da FPC e ao respetivo regulamento particular;
- 3.3.** A filiação diária inclui um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil;
- 3.4.** A participação nas provas da Taça de Portugal de DHI e EDR nas categorias OPEN está limitada a um máximo de 3 participações por época em cada disciplina.
- 3.5.** Não haverá categoria OPEN nos Campeonatos Nacionais de DHI e EDR. Para estas categorias, será organizado um troféu independente, mas integrado no programa dos campeonatos nacionais;
- 3.6.** Se um atleta que participou numa categoria OPEN, pretender participar nos Campeonatos Nacionais de DHI ou EDR integrado na respetiva categoria de competição, terá um desconto na filiação de competição equivalente à última filiação diária nessa época.

4. BICICLETA

- 4.1. Por questões de segurança, a bicicleta a utilizar terá de ser uma bicicleta específica e adequada à prática do Downhill e do Enduro.

5. CATEGORIAS OPEN

CATEGORIAS OPEN DHI & EDR	
Open Sub-17	15/16 anos
Open Sub-23	17/22 anos
Open Experts	≥ 23 anos
Open F	≥ 15 anos
CATEGORIAS OPEN EDR-E	
EDR-E Open Masculinos	≥ 19 anos
EDR-E Open Femininas	≥ 19 anos

6. TAXAS

A Taxa de inscrição das categorias OPEN é composta pela taxa da filiação diária e pela taxa de participação pertencente ao organizador.

DHI	<u>Taxa Licença do Dia</u>	<u>Taxa Organizador</u>	<u>Total Inscrição OPEN – 1 dia</u>	<u>Total Inscrição OPEN – 2 dias</u>
Open Sub-17	10€	15€	25 €	35€
Open Sub-23	10€		25€	35€
Open Experts	10€		25€	35€
Open F	10€		25 €	35€

EDR	<u>Taxa Licença do Dia</u>	<u>Taxa Organizador</u>	<u>Total Inscrição OPEN – 1 dia</u>	<u>Total Inscrição OPEN – 2 dias</u>
Open Sub-17	10€	20€	30€	40€
Open Sub-23	10€		30€	40€
Open Experts	10€		30€	40€
Open F	10€		30€	40€
EDR-E Open Masculinos	10€		30€	40€
EDR-E Open Femininas	10€		30€	40€

7. INSCRIÇÕES

- 7.1.** As inscrições devem ser efetuadas e pagas diretamente através do sistema de inscrições online disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo;
- 7.2.** As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do dia do atleta e a prova em questão. Apenas a parte referente à inscrição na prova será devolvida, neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€. A taxa referente à Filiação Diária não será devolvida;
- 7.3.** A confirmação das inscrições, entrega de dorsais e autorizações por parte do Colégio de Comissários decorrem no secretariado da prova, no horário indicado no programa da prova.
- 7.3.1.** Os atletas menores, devem apresentar-se no secretariado acompanhados do respetivo encarregado de educação e do documento de autorização emitido pelo sistema de inscrições online assinado.

8. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

- 8.1.** Serão utilizados dorsais fornecidos pela FPC.
- 8.2.** Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI e EDR.
- 8.3.** A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

9. CLASSIFICAÇÕES

- 9.1.** Será efetuada uma classificação por categoria;
- 9.2.** Não haverá classificação por equipas;